

ESTUDO DE HOJE: NEEMIAS 5.1-12

Conforme cada vez mais exilados retornaram, um sistema econômico foi desenvolvido, criando um ciclo de pobreza para os pobres. Judeus ricos emprestavam grandes quantias, e quando os devedores deixavam de fazer um pagamento, seus campos poderiam ser tomados. Deixados sem fonte de renda, os devedores eram forçados a vender seus filhos à escravidão, uma prática comum da época. Nesse sistema, os pobres continuavam pobres e os ricos ficavam ainda mais ricos.

Neemias estava irado com os ricos, que tiravam vantagem do próprio povo. Essa prática violava a lei judaica (Êx 22.25; Lv 25.35-37; Dt 14.28,29; 15.7-11). Por isso, Neemias pediu que parassem de cobrar juros em seus empréstimos para os seus irmãos necessitados e insistiu que a justiça aos pobres e oprimidos era essencial para seguir a Deus.

Em contraste aos valores deste mundo, Deus diz que cuidar do próximo é mais importante que lucro pessoal. A Sua preocupação com os pobres é revelada em quase todos os livros da Bíblia. A igreja de Jerusalém era elogiada por trabalhar juntamente para a eliminação da pobreza (At 4.24,35). Por isso, devemos ajudar os cristãos necessitados e trabalhar para substituir sistemas que perpetuam a pobreza. Como você pode tornar sua essa preocupação de Deus?

PERGUNTAS FREQUENTES

COMO NEEMIAS CONFRONTOU E RESOLVEU OS CONFLITOS QUE ENFRENTAVA COMO LÍDER?

Neemias enfrentou oposição externa e interna a tudo que Deus levara-o a fazer. A oposição externa vinha de estrangeiros que eram totalmente contra a reconstrução dos muros de Jerusalém e que zombavam da liderança dele (Ne 2.10,19; 4.1-3). Tal oposição gradualmente passou a incluir grupos inteiros de pessoa que planejavam atacar os construtores (Ne 4.7-9,11). Para combater essa oposição, Neemias usou guardas, orou pela ajuda de Deus, desenvolveu um sistema de alerta para emergência e continuou trabalhando (Ne 4.6-23). Os inimigos de Israel intentaram várias vezes prejudicar ou matar Neemias. No entanto, ele teve sabedoria para evitar ou frustrar seus inimigos sem perder o foco na tarefa que Deus lhe havia dado.

Neemias também enfrentou problemas internos. Judeus ricos estavam maltratando os pobres, cobrando juros elevados (Ne 5.1-13), outros casaram-se com estrangeiras que adoravam deuses (Ne 13.23-28), e muitos não estavam dando o dízimo ou santificando o sábado (Ne 13.10-12, 15-22). Por

último, Neemias teve de opor-se ao sumo sacerdote Eliasibe, que havia permitido que Tobias usasse um dos depósitos do templo (Ne 13.4-9).

Enfrentar esses problemas exigia firme compromisso com os princípios explícitos nas Escrituras, ousadia para insistir que o povo seguisse essas instruções divinas e compaixão para restaurar a comunhão do povo após o confronto.

Nesses conflitos, Neemias corajosamente seguiu o exemplo de líderes como Moisés, que opôs-se à adoração ao bezerro de ouro (Ex 32); Samuel, que era contra os envolvidos com a adoração a Baal (I Sm 7.3-8); Natã, que não aceitou os pecados de Davi (2 Sm 12); e Josafá, que confiou que Deus derrotaria um inimigo muito mais forte (2 Cr 20.1-30).

Assim como esses homens de Deus, Neemias agiu da maneira certa em vez de deixar aqueles por quem ele era responsável seguissem seus próprios caminhos. Ele recusou ser desencorajado ou intimidado por dificuldades internas ou ameaças externas contra ele, mas sempre dependeu da sabedoria e da bênção de Deus para agir.

Leia I Coríntios 7.25-40

ESTUDO DE HOJE: I CORÍNTIOS 7.35

Costumamos apegar-nos a decifrar as palavras Paulo para compreender melhor o casamento e a vida de solteiro. Procuramos orientação para nossas decisões e expectativas. Porém, o apóstolo parece ser frustrantemente difícil de ser compreendido em passagens como essa. Mas por quê? Porque esse não é o foco de Paulo.

Paulo afirma sua preocupação claramente. Todavia, podemos deixar de percebê-la em nosso desejo de ele responder às nossas próprias questões. “Para vos unirdes ao Senhor, sem distração alguma”, foi o que Paulo disse. Isso significa que independente de sermos casados ou solteiros, temos um único propósito: servir ao Senhor. Portanto, o propósito dos casados não é diferente do propósito dos solteiros. Temos o mesmo propósito.

A principal preocupação de Paulo é que cumpramos esse propósito “sem distração alguma”. Para solteiros, saudades e desejos podem distraí-los, e para casados, preocupações com seu cônjuge podem distraí-los. Mas Paulo quer que estejam cientes disso, e é por isso que ninguém é melhor que o outro.

Tanto o casamento como o solteirismo tem suas distrações. Mas seja qual for a nossa condição e o tempo em que ficaremos nela, nosso foco deve ser servir a Deus.

ORANDO OS SALMOS

Reconheça os seus pecados que você tem ignorado. Agradeça a Deus por dar-lhe mais tempo para experimentar Sua graça.

Leia Salmos 32.1-11

Leia Provérbios 21.5-7

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.